

Revisão Base de Banco de dados

Msc Denival Araújo dos Santos

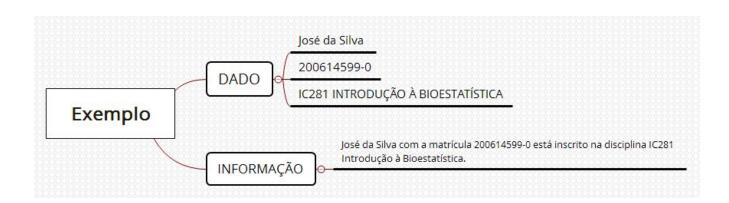
ADS - Análise e Desenvolvimento de Sistemas - IFPI - Campus Parnaíba

Dados e Informação

Dados e Informação



Exemplo



Fases no Desenvolvimento de um Projeto de BD

modelo conceitual Abstração modelo lógico modelo físico

Fases no Desenvolvimento de um Projeto de BD

Esquema

X

Instância

- Esquema: Diz respeito ao projeto geral do banco de dados e é um aspecto que raramente é modificado. Por exemplo:
 - Aluno(<u>matricula</u>, nome, sexo)
- Instância: Diz respeito à coleção de dados armazenados em um banco de dados em um determinado momento. Por exemplo:
 - Aluno(1, 'José', 'M'), (2, 'Maria', 'F')

Elementos básicos



- Primária (PK): corresponde a um campo ou conjunto de campos com valores exclusivos por toda a tabela.
- Estrangeira (FK): ocorre para garantir o relacionamento entre duas tabelas. Uma tabela cederá a sua PK que se tornará FK na tabela que a receberá.

Vendedor

Cliente

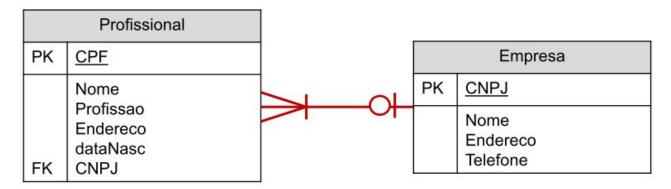
codVendedor	nome
1	Rodrigo Gomes
2	Catarina Neves
3	Bianca Borges

codCliente	nome	codVendedor
1	Gabriele Silva	1
2	Luiz Silva Ferreira	2
3	Roberto Xavier 3	
4	Paula Lopes	2

Chaves

Notação de Crows Foot (pé de galinha)

Cardinalidade	Representação	
N		
1		
Opcional		
Obrigatório		



Integridade

- Domínio: o valor de um campo deve obedecer a definição de valores admitidos para a coluna (o domínio da coluna).
- Chave: não podem existir duas tuplas de uma relação com valores iguais na chave primária.
- Entidade: nenhum valor de chave primária (PK) pode ser NULL.
- Referencial: define que os valores dos campos que aparecem em uma chave estrangeira devem aparecer na chave primária da tabela referenciada.

Restrições

de

Integridade

- Condição deve ser satisfeita para qualquer instância do BD.
 - RIs são especificadas na definição do esquema;
 - RIs são checadas pelo SGBD quando o BD é modificado.

Objetivos

- Evitar que o BD entre em um estado inconsistente.
- RIs podem ser especificadas e forçadas em diferentes níveis.

Níveis de especificação

- Durante a criação de um esquema de relação
- Durante a execução de uma aplicação o SGBD impede operações que violem as RIs.

SQL – Structured Query Language

Conceito

- Linguagem de consulta estruturada.
- Fundamentada no modelo relacional na álgebra relacional.
- Utilizada para:
 - Definição de estruturas
 - Integridade dos dados
 - Manipulação de dados
 - Controle de acesso
 - Controle transacional

SQL – Structured Query Language

Tipos de comandos

- DDL (Data Definition Language)
- DML (Data Manipulation Language)
- DQL (Data Query Language)
- DCL (Data Control Language)
- DTL ou TCL (Data Transaction Language)

Principais comandos

- Create criar estruturas, como base de dados e tabelas.
- Alter altera a estrutura de uma tabela existente.
- Drop remove estruturas, como base de dados ou tabelas.
- Truncate remove todos os dados de uma tabela, mais permanece a estrutura da tabela.

SGBD (MySQL Acesso ao servidor

accessar a pasta onde esta instalado o MySQL $mysql - u \ root \ - p$

Exibe as databases

show databases;

Acessa a base desejada

use database_desejada;

Exibe as tabelas

show tables;

Bases de Dados (Databases) Criar nova database

create database nome_database;

remover database

drop database nome_database

Tipos de dados

Campos de texto

- Char(n) é uma cadeia de caracteres de tamanho fixo, com tamanho n definido pelo usuário.
- Varchar(n) é uma cadeia de caracteres de tamanho variável, com o tamanho n máximo definido pelo usuário.

Tipos de dados

Campos numéricos

- Smallint é um número inteiro pequeno.
- Int é um número inteiro.
- **Bigint** é um número inteiro grande.
- Numeric(p,d) é um número de ponto fixo cuja precisão é definida pelo usuário.

Data e Hora

- Date é um calendário contendo um ano (dia, mês e ano);
- **Time** representa horário (hora, minuto e segundo).

- Coleção de dados, organizada em linhas e colunas/atributos.
- O No mundo RDBMS, tabela é conhecida como relação e linha como tupla.

Tabelas (Tables)

Sintaxe

Tabelas (Tables)

Exemplo

```
create table estado(
  uf varchar(2) not null,
 nome varchar(25),
  primary key(uf)
create table cidade(
  idcidade int not null,
  nome varchar(35) not null,
  estado_uf varchar(2) not null,
  primary key(idcidade),
  constraint fk_cidade_estado foreign key(estado_uf) references estado(uf)
```

Campo Auto incremento O auto incremento permite que um número único seja gerado quando um novo registro é inserido em uma tabela. Em MYSQL trata-se da palavra chave AUTO_INCREMENT, cujo valor inicial padrão é 1, e se incrementa de 1 em 1.

Sintaxe

```
create table cor(
  id int not null auto_increment,
  nome varchar(35) not null,
  primary key(id)
);
```

Referências bibliográficas

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 861 p. ISBN 978-85-352-4535-6.

Básica

- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação.
 3. ed. São Paulo: Érica, 2014.
 396 p. ISBN 978-85-365-0019-5.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant. Sistemas de banco de dados. 6.
 ed. São Paulo: Pearson, 2011. xviii, 788 p. ISBN 978-85-7936-085-5 (broch.).

Referências bibliográficas

Complementar

- O BEIGHLEY, Lyn. **Use a cabeça SQL**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 454 p. ISBN 978-85-7608-210-1.
 - DATE, C. J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. xxiii, 803 p. ISBN 85-352-0560-8
- HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. TEOREY, Toby J. et al. Projeto e modelagem de banco de dados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.